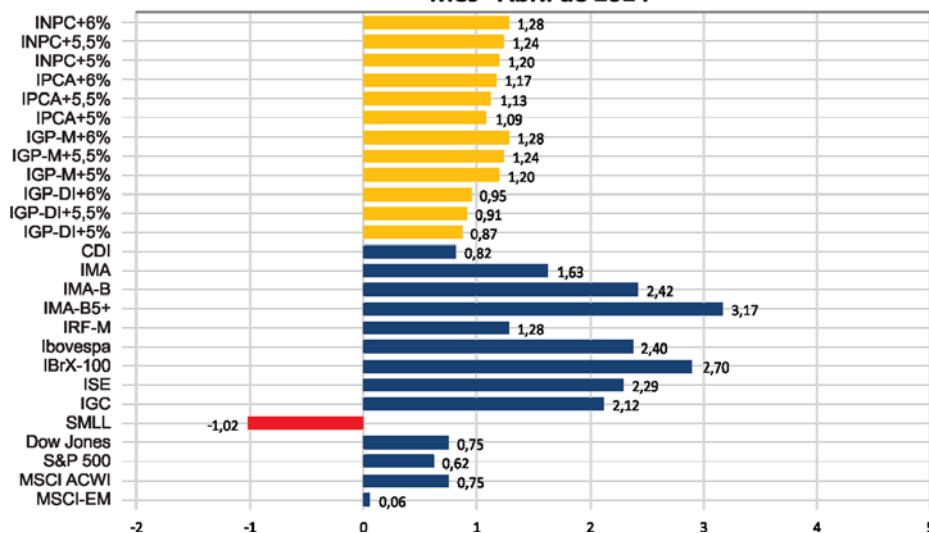
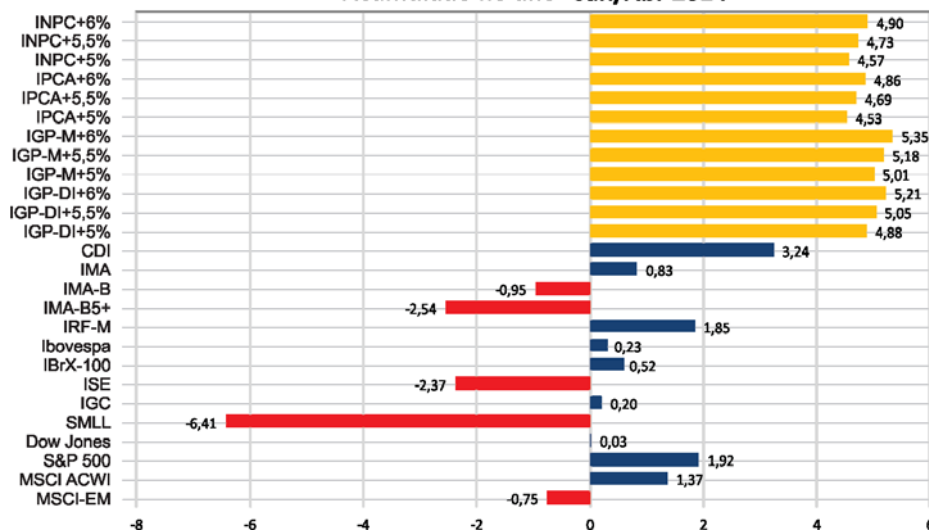


Ibovespa em alta e recuperação dos IMAs superam metas

A queda na aprovação do governo federal e a oscilação negativa de Dilma Rousseff nas pesquisas eleitorais foram novamente uma das principais forças alavancadoras que levaram o Ibovespa a sua segunda alta mensal consecutiva em abril, de 2,40%. O IBR-X 100 foi ainda melhor, registrando 2,70% de alta no mês. Ainda que significativa, a apreciação foi bem mais amena que a registrada em março, quando o Ibovespa avançou 7,05%, o que sugere uma possível perda de força no movimento do índice. É também significativo que os investimentos da renda variável doméstica tenham batido os retornos apresentados pelos índices americanos no quarto mês do ano.

Já na renda fixa, a família IMA mostrou recuperação, com destaque para o IMA-B 5+, que tem como marca a forte volatilidade. O índice avançou 3,17% em abril, demonstrando a precificação de mercado que aponta para a redução do ritmo de abertura dos juros básicos. Já o IMA-B avançou 2,42%, também bem acima das metas atuariais. Desta forma, tanto a família IMA nas curvas mais longas, quanto a Bolsa brasileira em abril deixaram para trás todas as metas atuariais mensais do período, sendo que as maiores foram representadas pelo INPC+6% e pelo IGP-M+6%, que cravaram 1,28%.

Já no acumulado do ano a fotografia é bastante diferente, uma vez que no início de 2014, sem os rumores eleitorais, o mercado penalizava fortemente a Bolsa. De janeiro a abril o Ibovespa apresenta uma tímida valorização de 0,23%, e ficou bem distante tanto da renda fixa mais tradicional, com uma alta de 3,24% do CDI nesse intervalo de tempo, como também dos índices estrangeiros, como o S&P 500, com alta de 1,92%. Além disso, as metas atuariais superam qualquer aplicação financeira, com a menor delas na casa de 4,53%, na qual embute o IPCA+5%.

Mês - Abril de 2014

Acumulado no ano - Jan/Abr 2014

Acumulado em 12 meses - Maio 2013/Abril 2014
